

NÃO PARE NA LISTA

Para se dar bem no vestibular, aluno deve criar hábito de leitura e ir além dos livros obrigatórios; confira dez obras indicadas por professores

BRUNO MOLINERO
DE SÃO PAULO

Se considerarmos apenas os vestibulares da USP e da Unicamp, os candidatos a uma vaga nas duas universidades precisarão ler, no mínimo, 15 livros durante a sua preparação —as obras de leitura obrigatória vão de Machado de Assis ao moçambicano Mia Couto, de antologias de poemas a peça de teatro.

“Mas ler apenas os livros que ‘vão cair’ não basta para obter um bom resultado nas provas”, afirma Eduardo Calbucci, supervisor de português do Anglo.

A recomendação de professores e cursinhos é que o aluno faça uma seleção de textos que não são exigidos pelos vestibulares e desenvolva um cronograma diário de leitura.

Vale tudo: poema, artigo, romance, conto, história em quadrinhos. “Desde que seja bem escrito. Só assim você aumenta o seu repertório e ganha bagagem para entender uma questão, interpretar um texto e ter referências na hora de escrever a redação”, diz Heric Palos, coordenador de português do Etapa.

Uma boa maneira de começar é ler diariamente os jornais, dizem os professores. Principalmente editoriais e artigos de opinião, que costumam

ter uma preocupação maior com o estilo e, invariavelmente, fazem o aluno concordar e discordar de argumentos usados —habilidade fundamental na hora de produzir uma redação.

Com o hábito de leitura já estabelecido, o próximo passo é começar a escolher diferentes livros, sejam eles clássicos ou de autores contemporâneos, de qualquer gênero. O importante é que a obra gere esforço intelectual e reflexão, algo que sempre é co-

brado nos grandes exames.

“Leitura tem que ser diária, como estudar uma disciplina qualquer. Além disso, não é só se preocupar com o conteúdo. É preciso dissecar como o autor escreveu, quais foram os argumentos utilizados, entender a forma do texto”, diz Palos. E importante: não fazer isso à noite, antes de dormir, para não correr o risco de pegar no sono.

“Se começar hoje a ler três ou quatro páginas por dia, o estudante consegue terminar um livro inteiro até os vestibulares”, diz Calbucci.

Nesta página, há indicação de dez obras sugeridas por professores e pela **Folha**, divididas entre ficção e não ficção. Longe de ser obrigatória, a seleção propõe um ponto de partida para o aluno conhecer diferentes livros.

“ Leitura tem que ser diária, como estudar para uma disciplina qualquer. Só assim você aumenta o seu repertório e ganha bagagem para a hora da prova

HERIC PALOS
coordenador de português do Etapa

FICÇÃO



CRÔNICAS DA GUERRA NA ITÁLIA

O cronista reúne textos que enviava para jornais quando acompanhou tropas brasileiras na Segunda Guerra Mundial

AUTOR Rubem Braga
EDITORA Record
(R\$ 49,90; 406 págs.)



O HOMEM QUE AMAVA OS CACHORROS

Romance de um dos principais autores vivos de Cuba, mistura ficção com a história da ilha, a Revolução Russa e a morte de Trotsky

AUTOR Leonardo Padura
EDITORA Boitempo
(R\$ 59,90; 592 págs.)



ANTOLOGIA POÉTICA

O livro traça um panorama da obra do autor, que não é leitura obrigatória nos principais exames, mas geralmente tem poemas utilizados em questões

AUTOR Manuel Bandeira
EDITORA Global
(R\$ 49; 368 págs.)



AUTO DA COMPADECIDA

A história, que fez sucesso como filme, é um clássico da literatura brasileira e ajuda a familiarizar o leitor com o texto de teatro

AUTOR Ariano Suassuna
EDITORA Nova Fronteira
(R\$ 39,90; 192 págs.)



CADERNO DE UM AUSENTE

Com 'buracos' na narrativa, feitos por palavras faltando na história, revela o diário de um pai para sua filha

AUTOR João Anzanello Carrascoza
EDITORA Cosac Naify
(R\$ 27,90; 128 págs.)

NÃO FICÇÃO



VIVA A LÍNGUA BRASILEIRA

De forma divertida, traz curiosidades e dicas sobre o português falado no Brasil — para evitar erros e conhecer a nossa língua

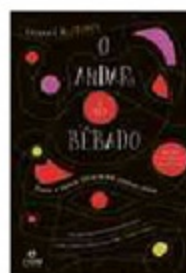
AUTOR Sérgio Rodrigues
EDITORA Companhia das Letras
(R\$ 49,90; 384 págs.)



RAÍZES DO BRASIL

'Clássico de nascença', segundo o crítico Antonio Candido, é obra fundamental da história, da ciência social e do pensamento crítico do país

AUTOR Sérgio Buarque de Holanda
EDITORA Companhia das Letras
(R\$ 42,90; 256 págs.)



O ANDAR DO BÊBADO

O físico norte-americano cria uma narrativa leve sobre como o acaso e a aleatoriedade (ou 'sorte') determinam partes importantes da vida

AUTOR Leonard Mlodinow
EDITORA Zahar
(R\$ 49,90; 264 págs.)



CARMEN: UMA BIOGRAFIA

O autor reconstrói a vida de Carmen Miranda, balanceando a leveza do texto literário com o rigor da apuração jornalística

AUTOR Ruy Castro
EDITORA Companhia das Letras
(R\$ 72,90; 632 págs.)



O PRÍNCIPE

A obra é um marco do pensamento político e da filosofia e aborda temas como moral, ética, organização e poder

AUTOR Nicolau Maquiavel
EDITORA Penguin-Companhia
(R\$ 24,90; 176 págs.)

